



## AS FRONTEIRAS

Em verdade, vos digo  
nossas fronteiras primevas  
– começo do capitalismo  
português – foram as  
capitanias hereditárias:  
multiplicaram-se por centúrias  
sobre ossos e mourões plantados  
no alvorecer da nacionalidade.  
Antes disso, nossa linha  
divisória era mais precária  
– por direito real ou papal –  
mas ninguém respeitava:  
era o Tratado de Tordesilhas  
que dividia nada de coisa  
nenhuma em terras ainda  
por descobrir e explorar.  
Antes, nem isso  
nos dividia ou se inteligia  
seria o Paraíso Perdido  
separando além mar  
das terras do Endiabrado  
dividindo o mundo-maçã  
em duas metades apetecíveis  
pois não há poder  
que para sempre dure  
- seja humano ou até divino –  
que não pereça ou apodreça  
ainda que eterno pareça.

António MIRANDA